

DIAGNÓSTICO PARA IDENTIFICAR DEMANDAS DE PESQUISA NO SETOR PRODUTIVOS DE SUÍNOS E AVES NA REGIÃO DO ESTADO DO PARÁ

Anderson José ORIO¹; Natália Inagaki de ALBUQUERQUE²

Atualmente, sabe-se que a avicultura paraense contribuiu para a fixação de 20.000 famílias no campo. Segundo a Associação Paraense de Avicultura (APAV), isto se deve ao fato de cerca de 300 pequenos granjeiros trabalharem em parceria com as grandes empresas do setor, empregando mão-de-obra direta e indiretamente. Quanto à suinocultura paraense, sabe-se que apresenta grandes dificuldades, devido ao grande número de criações sem níveis tecnológicos, originando a crença de que a suinocultura não apresenta viabilidade econômico-financeira na região. Por outro lado, tanto na avicultura como na suinocultura não se conhecem os dados de produção dos mini e pequenos produtores da região, como também não se sabe a localização exata dos estabelecimentos, o plantel e muito menos os problemas encontrados por eles nessas criações. Pelo motivo de não existir no momento na Embrapa Amazônia Oriental, um projeto de pesquisa na área de suínos e aves e de haver a necessidade de caracterizar melhor a demanda de pesquisa na área, decidiu-se iniciar um trabalho com estes pequenos animais, estabelecendo estas demandas através de diagnósticos. Primeiramente definiu-se que a área de abrangência do diagnóstico compreenderia cinco mesorregiões, ou seja, região metropolitana de Belém, sudoeste do Pará, sul do Pará, região bragantina e Marajó. Dentre elas seriam eleitas algumas cidades com plantel significativo, baseando-se em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Posteriormente, foram elaborados os questionários para o diagnóstico, com base em questionários semelhantes de outras áreas e através de orientações de pessoas experientes na execução deste tipo de trabalho. Em seguida iniciou-se a coleta de dados, através de entrevistas feitas com os pequenos produtores das regiões escolhidas. O delineamento amostral em cada região foi inteiramente casualizado, sendo a amostra constituída de 50% dos produtores escolhidos aleatoriamente. Até o momento foram realizadas somente a coleta e a tabulação dos dados, sendo que estes estão em fase de análise, portanto as tabelas com os resultados obtidos ainda não estão disponíveis.

¹Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66017-970. Belém, PA.

²Orientadora, Embrapa Amazônia Oriental.